

Poesia
■ LUIZ CORONEL
 luizcoronel@agenciamatriz.com.br

O Tempo

O tempo tem dois intentos: aposentar os deuses e chegar a tempo aos inventos.

O tempo faz cataclismas nos batismos e aterro nos enterros.

O tempo derruba avencas e pirâmides, petrifica os heróis sob os ciprestes e sucateia os mísseis.

O tempo geriatriza as Misses.

As hélices do tempo são os sonhos. As lembranças são freios.

Os cães raivosos do vento afrontam as carruagens do tempo que corre por arrabaldes.

No corpo do tempo há tatuagens feitas de sombra e claridade.

O tempo é vingança da memória contra a imaginação.

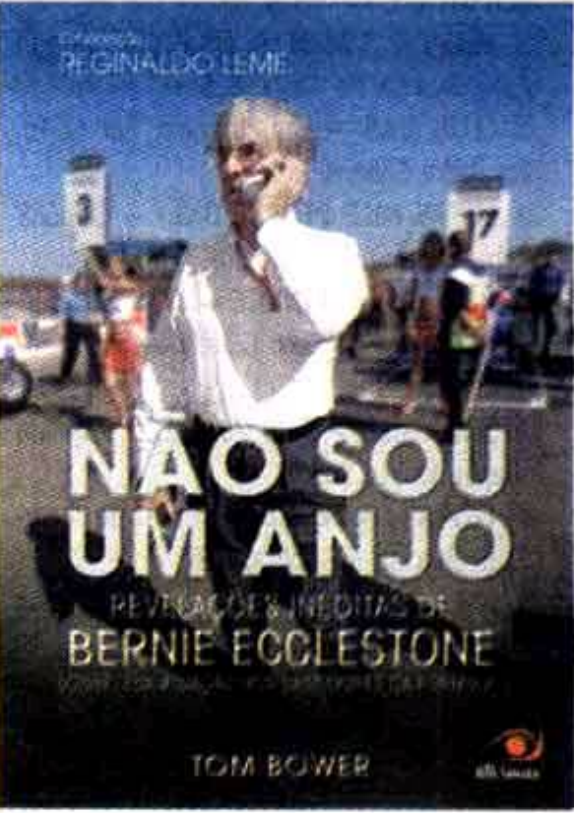
O tempo é ficção.

A eternidade é um sino sem badalo.

Com olhos atentos é possível ver o tempo (não nos relógios) mas na face múltipla das estações.

Ecdestone ganha biografia

Famoso por suas biografias não autorizadas, Tom Bower lança novo título, “Não Sou um Anjo — Revelações Inéditas de Bernie Ecdestone Sobre sua Atuação nos Bastidores da Fórmula Um”. A obra da Novo Conceito teve colaboração de Reginaldo Leme. Apontada como a singular história de um homem que passou da pobreza à riqueza, a obra surpreende pelo número de revelações que o polêmico Ecdestone concedeu a Bower, que ele denominou de coveiro “porque ele enterra reputações”.



Antes que eles digam adeus

■ TIARAJU BROCKSTEDT | tiarajub@correiodopovo.com.br

Duas escritoras renomadas e dois amigos que escrevem juntos garantem três novidades nas livrarias. A norte-americana Mary Higgins-Clark assina o thriller “Antes que Eu Diga Adeus” (Record) sobre Nell MacDermott, aspirante ao Senado que perde o marido numa suspeita explosão do iate da família. O casal tinha brigado antes porque Adam



Confira os novos títulos de Mary Higgins Clark e Stella Rimington e de Douglas Preston e Lincoln Child

Enfrentando velhice trágica

O fim da vida de alguns dos mais importantes intelectuais da história nem sempre teve uma chave de ouro. Em “Eles se Acreditavam Ilustres e Imortais...” (Difel), Michel Ragon resgata destinos marcados por uma velhice trágica, declínio profissional e total esquecimento, apesar de voltarem a ser reconhecidos e idolatrados após a morte. É o caso de Ezra Pound, Gustave Courbet, Piotr Kropotkin, Alexandre Dumas, René Descartes, Knut Hamsun e Georges Clemenceau, cujas trajetórias são analisadas neste livro.

Entre o cruel e o tragicômico, estes sutis esboços biográficos apresentam retratos fascinantes de ocasos de vidas ilustres. Nos textos evoca-se a velhice, as ilusões, a decadência física, mortal e espiritual, mas também genialidade e glória. Muitos se tornaram testemunhas impotentes de suas próprias derrotas, como Ezra Pound, acusado de ligações perigosas com o fascismo que antes de morrer reconheceu: “Errei. Errei 95%. Perdi a cabeça em uma tempestade...”

Na Estante

■ BIOGRAFIA — Sofka Zinovieff escreveu “Princesa Vermelha” (Record), romance sobre a vida turbulenta de sua avó que viveu durante as grandes convulsões sociais e políticas da Europa do século XX. A princesa Sophy DolgOruky nasceu em São Petersburgo; saiu da Rússia com a revolução, escandalizou a Europa com seus casamentos e terminou num campo de concentração nazista onde conheceu o comunismo e mostrou bravura defendendo os direitos dos judeus.

■ ANTOLOGIA — Luiz Ruffato assina a orelha de “Coletivo 21” (Autêntica). São 33 textos em prosa e verso a partir de um fórum homônimo. A antologia traz mosaico de contos, crônicas, versos, aforismo, trechos de romance e biografia. A organização é de Adriano Macedo.

■ HISTÓRIA — “Um Homem Bom” (Casa da Palavra), de Rui Afonso, resgata a história do cônsul português Aristides de Sousa Mendes, que após a invasão na



Depois da Chuva” (Planeta). Relata o romance entre um barqueiro e uma garota apaixonada por cinema que deseja criar um cineclube numa ilha fictícia.

■ MAGIA — “Religião e Magia no Antigo Egito” (Bertrand Brasil), de Rosalie David, é o primeiro livro a exibir uma visão histórica completa das crenças do antigo Egito. Mostra como todos os aspectos da sociedade egípcia foram permeados pelas religião e magia, dominados por forças divinas do sol e do Nilo.

■ IMORTAL — A Novo Conceito acaba de lançar “Julietta Imortal”, romance de Stacey Jay que faz uma releitu-

zista na França, ajudou inúmeras pessoas, principalmente judeus, com passes para fugir da Gestapo, apesar das ordens contrárias do ditador Antônio de Oliveira Salazar.

■ GENTILEZA — A pergunta, “quando o ser humano perde a capacidade de ser gentil?” dá o tom ao romance de Gabriel Chalita “O Sol

ra do maior clássico de amor de Shakespeare. E se esta tragédia romântica fosse uma mentira? E se a morte de Julieta tivesse sido um assassinato, e, pior, planejado e executado por Romeu. Se passa em duas frentes. Os personagens originais e suas reencarnações atuais.

■ POESIA — Os gestos positivos, que iluminam ou transfiguram o ser humano, e os que traduzem nossas agruras, que atordoam e paralisam, servem de base aos poemas de Alberto Bresciani. “Incompleto Movimento” (José Olympio) dissectiona o cotidiano com sensibilidade.

■ BONDADÉ — “Não Basta Ser bom, É Preciso Querer Ser Bom.” Este é o título e a mensagem de Paul Arden em seu mais novo livro da Intrínseca. O guia traz uma série de dicas sobre carreira e desenvolvimento profissional que é um manifesto contra o conformismo.

■ EQUILÍBRIO — Especialista em gestão de tempo, Christian Barbosa lança “A Triade do Tempo” (Sextante), guia para uso eficiente do tempo. Na época da comunicação instantânea, o tempo é um artigo de luxo. O especialista oferece uma solução definitiva para quem deseja, realmente, uma vida mais equilibrada, voltada para a realização de seus sonhos.

MONTAGEM VIVIANE SCHAACK

le estão de volta em novo exemplar da Coleção Negra da Record, “Ação Ilegal”. Carlyle recebe a missão de investigar um complô para assassinar um poderoso oligarca russo, Nikita Brunowsky, que vive em Londres. O mandante seria do próprio governo russo. Sob falsa identidade, a agente do Mi5 se infiltra na casa da vítima enquanto a investigação ganha novos rumos colocando a vida de Liz em risco.

“Dança da Morte” (Record), de Douglas Preston e Lincoln Child, traz o policial de Nova Iorque Vincent D’Agosta às voltas com a morte de seu melhor amigo, o agente do FBI Alouysius Pendergast, que lhe deixa uma carta afirmando que o irmão, o terrível Diogenes, declarado morto anos atrás, planeja cometer um grande crime que abalará a metrópole. D’Agosta resolve assumir a missão que lhe trará alegrias e perigos.

MONTAGEM FÁTIMA SIGALI



O livro traz uma eletrizante aventura

